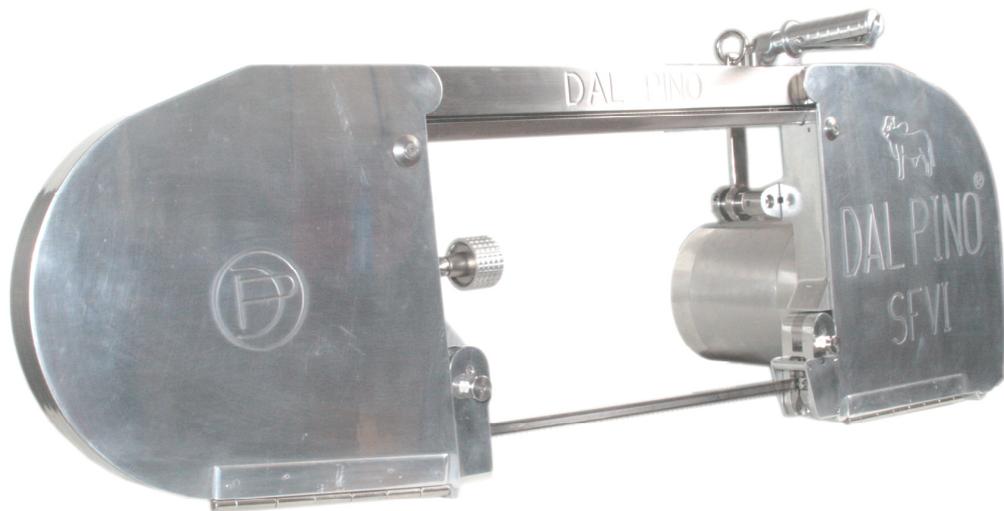




**SERRA DE FITA PARA DIVIDIR CARCAÇA DE
BOVINOS SFVI – ACIONAMENTO BIMANUAL
PNEUMÁTICO – NR12**

MANUAL DE INSTRUÇÕES



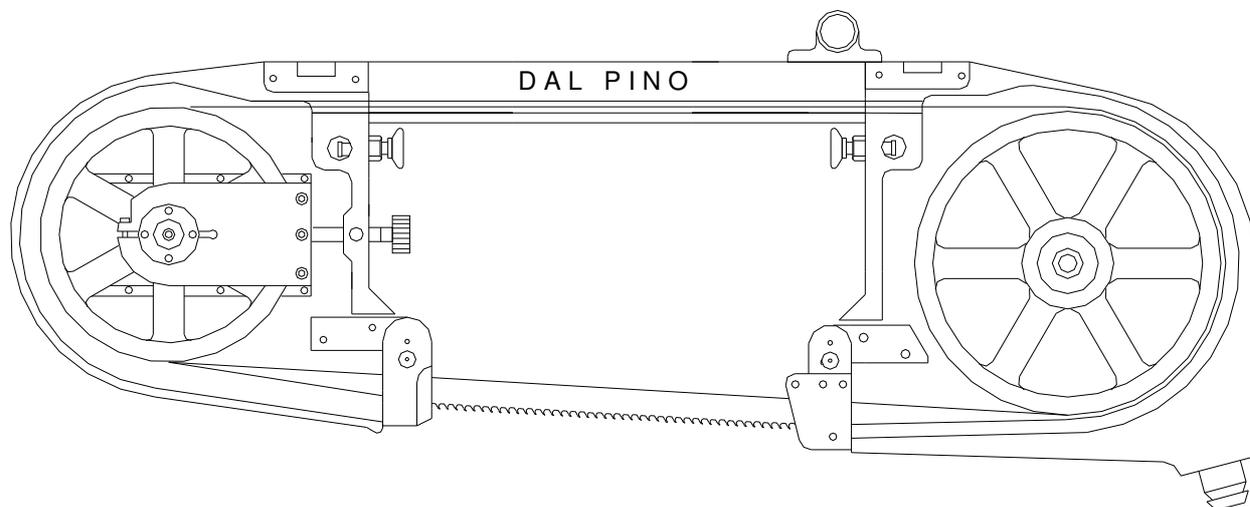
Serras Elétricas Dal Pino Ltda Av. Industrial, 1982 Bairro Campestre - Cep. 09080 - 501 - Sto André-SP
Tel. 11 4991- 3833 Fax: 11 4991-2608 Email: dalpino@dalpino.com.br Site: www.dalpino.com.br

ÍNDICE

| | |
|---|----------------|
| Características técnicas | 02 |
| Informações para instalação..... | 03 e 04 |
| Segurança | 04 a 06 |
| Instruções de uso | 06 a 07 |
| Manutenção | 07 à 11 |
| Check list para inspeção | 12 |
| Circuito pneumático do comando | 13 |
| Exemplo de fluxograma para um painel de segurança..... | 14 |
| Lubrificação | 15 |
| Vista Explodida SFVI | 16 |
| Termo de recebimento e entrega técnica..... | 17 e 18 |
| Certificado de Garantia | 19 |

Serras Elétricas Dal Pino Ltda Av. Industrial, 1982 Bairro Campestre - Cep. 09080 - 501 - Sto André-SP
Tel. 11 4991- 3833 Fax: 11 4991-2608 Email: dalpino@dalpino.com.br Site: www.dalpino.com.br

INTRODUÇÃO



Características Técnicas:

- **Motor Elétrico Trifásico 220/380 V, 5 CV, 4 polos, Blindado IP 55;**
- **Acionamento pneumático bi manual;**
- **Transmissão por Engrenagens de aço, imersas em graxa especial atóxica;**
- **Polia Movidã em Duralumínio com pista em Inox AISI 304, condicionada por rosca com tensão regulável (Tencionador da Lâmina);**
- **Polia motora em Duralumínio com pista em inox AISI 304;**
- **Lâmina; Fita de aço carbono, laminada à frio;**
- **Bloco Principal; Corpos em alumínio fundido com braço de aço inox;**
- **Acionamento da Máquina:**
 - **Comando duplo bi-manual pneumático, com proteção nas tampas;**
- **Dimensão da lâmina a ser utilizada: 3.234mm.**

INSTALAÇÃO

Para a instalação da Serra de Fita Dal Pino SFVI é necessário ter no local:

- Um ponto de água Quente;
- Um ponto de água Fria;
- Um ponto de ar, com filtro e regulador de pressão;
- Pannel de comando com monitoramento das fases e um relé de sobrecorrente, para proteção do motor elétrico, sistema de bloqueio (lock-out) e aterramento correto, observando as instruções da norma Brasileira NBR 5410 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), seção Aterramento;
- Botão de emergência junto ao operador (tipo cogumelo com trava de duplo canal com ruptura positiva, proteção IP65);
- Equipamento de sustentação da máquina (Balancim Mecânico ou Pneumático ou ainda Roldanas c/ contrapeso);
- O equipamento deve ser instalado em local de boa iluminação, com espaço adequado para operação e pouca circulação de pessoas não instruídas ao uso.

1- Ao instalar a Serra verifique se a voltagem está de acordo com a tensão da máquina. Nossas máquinas saem da linha de montagem ligadas em 220 V, e a pedido do cliente ligamos em 380V, neste caso é indispensável a utilização de fio neutro.

Importante: Utilize uma tomada exclusiva para cada equipamento ligado (a tomada não acompanha o equipamento).

Recomenda-se que seja adotado a padronização de cores para as tomadas conforme figura abaixo.



Aterramento

O equipamento disponibiliza o fio terra por padrão de fábrica.

2- Após a ligação elétrica, verifique o sentido de giro da roda traseira, a mesma deverá girar no sentido anti-horário.

3- Instale a caixa de comando pneumático bi manual (a pressão de trabalho deverá ser entre 4 a 6 BAR). Conecte as mangueiras de Ø 4mm no bloco da máquina e na caixa. Ligar o cabo PP do pressostato no pannel elétrico. Acionar os gatilhos de forma simultânea para testar o funcionamento da máquina.

4- Em seguida instale as mangueiras de entrada de água. No corpo dianteiro, utilize água quente para esterilização, no corpo traseiro utilize água fria para a lavagem da lâmina. Conecte a mangueira de saída de água e farelo na parte inferior do corpo traseiro da máquina.

5- Instale a lâmina de serra com os dentes voltados para o lado do motor, observando o sentido do corte dos dentes, que deverão estar cortando no sentido anti-horário.

Depois da lâmina instalada, encaixar o tencionador e girar o parafuso tencionador da lâmina até o mesmo começar a girar em falso, uma vez esticada a lâmina, abaixe os dispositivos de torção encaixando a lâmina nas guias de metal duro.

Gire a roda traseira da máquina manualmente, para a lâmina se posicionar, e abra os registros de água.

6- Para nivelar a máquina, utilize a rosca onde é pendurada (LEVA 38 A) e o seu suporte (35) soltando os parafusos (76) e apertando-os após a regulagem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA INSTALAÇÃO

- **A distância entre o trilho e o cabo de aço de sustentação da serra deve ser entre: 400 à 450MM;**
- **A abertura entre as “pernas” dos bovinos, deverá ser de aproximadamente 40”, esta medida somente poderá ser obtida, através de um abridor pneumático ou um distânciador fixo, nas nóreas esta abertura é de 24”, porém, por ser automática a operação é facilitada;**
- **O balancim (pneumático ou mola), deverá ser fixado em um carrinho com roldanas e rolamentos num trilho paralelo;**
- **Caso seja utilizado contrapeso, as roldanas deverão ter rolamentos e a bitola do cabo de aço, não poderá ser inferior a 3/16”.**
- **Para o desempenho esperado da serra, o operador deverá ter a disposição, uma plataforma móvel.**

SEGURANÇA

Este equipamento é potencialmente PERIGOSO, quando utilizado incorretamente ou por pessoas não qualificadas.

É necessário realizar a manutenção, limpeza e/ou qualquer serviço por uma pessoa qualificada e com o equipamento desconectado da rede elétrica.

As instruções abaixo deverão ser seguidas para evitar acidente:

- **Para evitar risco de choque elétrico, e danos ao equipamento, nunca utilize o mesmo com roupas ou pés molhados e em superfície úmida ou molhada;**
- **Deve ser sempre operada por pessoas treinadas e habilitadas;**
- **Desligue a chave Geral quando: não estiver em uso, antes de limpá-lo ou de inserir ou remover acessórios, quando em manutenção ou qualquer outro tipo de serviço;**
- **Mantenha as mãos afastadas das partes móveis;**
- **A utilização de acessórios não recomendados pelo fabricante pode ocasionar lesões pessoais e/ou danos ao equipamento;**

- **Certifique-se que a tensão da máquina e da rede elétrica sejam as mesmas, e que a máquina esteja devidamente ligada a terra;**
- **Nunca regule o Guia da Lâmina, ou o Regulador de pressão com a máquina em movimento.**
- **Utilize os equipamentos de segurança necessário para a operação, segundo as diretrizes de segurança interna.**
- **Este equipamento possui sistema de segurança bi manual, a máquina somente entrará em funcionamento se os gatilhos, forem acionados de forma sincronizada;**
- **Possui micro válvula pneumática localizados, respectivamente, nas portas das proteções da serra de fita e acionadores.**

Avisos

A manutenção elétrica e/ou mecânica, deve ser feita por pessoas qualificadas para realizar o trabalho. A pessoa encarregada pela manutenção deve certificar-se de que a máquina trabalha sob condições TOTAIS DE SEGURANÇA.

- **A substituição da lâmina deve ser feita com o equipamento desligado da rede elétrica.**
- **A lâmina da serra fita após um período de trabalho, ou por uso incorreto, pode apresentar sinais de desgaste ou empenamento. Nestes casos, recomenda-se a substituição da lâmina.**
- **Use originais Dal Pino, para melhor rendimento do equipamento;**

Todos os dias, antes de iniciar o trabalho, o operador deve checar:

- **Gatilhos de acionamento bimanual;**
- **Cabo de aço de sustentação da serra.**

Caso algum destes itens, esteja irregular, informar imediatamente ao supervisor ou à manutenção.

O operador nunca deverá:

- **Tentar consertar o equipamento;**
- **Travar ou ignorar os gatilhos de acionamento;**

O operador deverá estar sempre alerta ao equipamento e às condições para sua utilização e deverá utilizá-lo da forma correta, afim de evitar acidentes.

NOÇÕES DE SEGURANÇA - GENÉRICAS

Perigos

- **Nunca mexa em um comando manual (botão, teclas, chaves elétricas, etc.) com as mãos, sapatos ou roupas molhadas. A não observância dessa recomendação, também poderá provocar choque elétrico ou até a MORTE do usuário.**

Advertências

- **A localização da chave Liga/Desliga deve ser bem conhecida, para que possa ser acionada a qualquer momento sem necessidade de procurá-la. Antes de qualquer tipo de manutenção, desligue fisicamente a máquina da rede elétrica.**
- **Proporcione espaço de trabalho suficiente para evitar quedas perigosas.**
- **Cuidado quando operar em piso escorregadio. Para evitar acidentes, o piso deve estar o mais limpo possível.**
- **Nunca toque ou acione em um comando manual (botão, teclas, chaves elétricas, alavancas, etc.) por acaso.**

- O equipamento deverá ser inspecionado no mínimo a cada semestre, por profissionais habilitados;

Procedimentos em caso de emergência

Em caso de emergência, adote as seguintes ações:

- Acione o botão de emergência localizado junto ao operador;
- Verifique a ocorrência com o operador;
- Se necessário tomar as medidas de atendimento de primeiros socorros se necessário e/ou acionar a manutenção para correção da anormalidade (se necessário);

INSTRUÇÕES DE USO

A Serra quando estiver trabalhando, poderá apresentar algumas particularidades:

1) Nos primeiros dias de uso, se o operador não está acostumado com esse tipo de máquina, poderão ocorrer alguns problemas como:

- Quebra de lâminas precocemente.
- Corte torto.

Conforme o operador for se adaptando, estes problemas serão solucionados naturalmente.

O operador não necessita aplicar nenhuma força durante o corte, pois a máquina deverá estar sustentada por um balancim mecânico ou pneumático que se move para cima e para baixo, simulando gravidade “0” do equipamento.

2) O equipamento deverá ser introduzido, entre as patas do animal com a lâmina acionada e a guia de corte (dispositivo de torção traseiro) deverá ser apoiada no animal;

3) O operador deverá evitar movimentos laterais, afim de evitar a quebra da lâmina;

4) Caso ocorra diferença no corte (corte torto), checar se a lâmina com folga nas guias, com pouca tensão de esticamento ou a leva poderá estar fora de posição em relação ao corte. O próprio operador poderá corrigir a diferença através de um ajuste na porca da leva (38A).

5) A lâmina patina na roda:

- Pouca tensão na lâmina.
- Acumulo de gordura na lâmina.
- Pista da roda gasta (com decorrer do uso).
- Entupimento no esguicho da água.
- Excesso de esforço do operador no corte.

6) Quebra excessiva de lâminas:

- Guias gastas ou mal reguladas;
- Excesso de tensão na lâmina;
- Pouca refrigeração na lâmina;
- Falta de cuidados no ato do corte;

- Excesso de esforço do operador no corte;
- Abertura do peito irregular (em diagonal ou não foi até o final);

7) Não deixe a máquina cair, evite colisões e ou batidas, isto poderá afetar o alinhamento da máquina.

8) Padronizar as carretilhas com alturas iguais, a falta de alinhamento influencia no corte (torto).

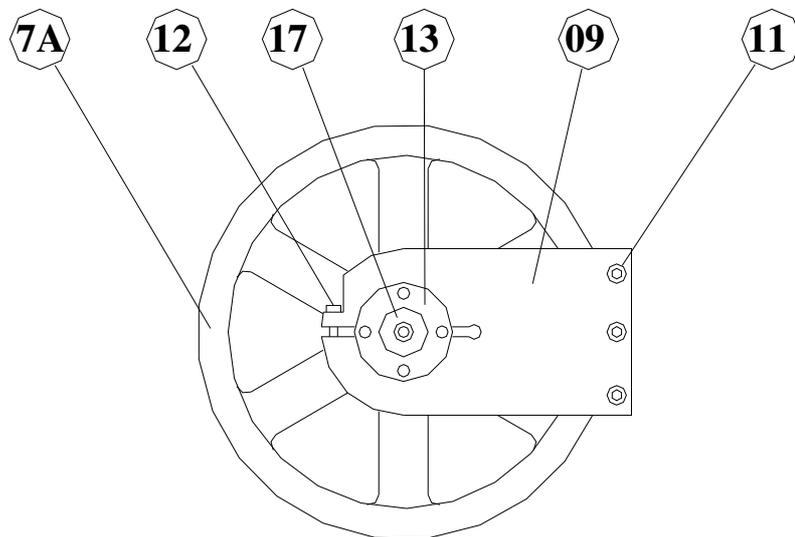
MANUTENÇÃO

Para melhor aproveitamento do equipamento, seguem algumas recomendações importantes:

A) Conjunto da polia, corpo dianteiro; semanalmente desmontar a roda dianteira, soltar os três parafusos da frente do carrinho (11) e o parafuso que prende a porca do eixo (12). Retirar a frente (09), soltar a porca (13) e retirar a roda (7A).

Para montar, encaixar a roda (7A), o rolamento axial (14) e a porca (13), apertando até a roda ficar sem folga. Monte a frente do carrinho (09), colocando os três parafusos (11) e apertando o parafuso que trava a porca (12).

DESENHO DE MANUTENÇÃO DO CARRINHO



IMPORTANTE: Colocar graxa nos rolamentos da roda dianteira diariamente, usando uma bomba manual para graxa, verifique que no eixo (17) da roda há uma engraxadeira para os rolamentos.

B) Caixa de engrenagens; verifique a graxa da caixa de engrenagens, se estiver contaminado (muito escuro e com água) esgote o mesmo, e troque por GRAXA NOTRIA ALIME 65 c. 000 ou similar.

Obs.: Na impossibilidade da utilização da graxa, poderá ser utilizado o óleo SAE 140, porém, deverá ser feito um furo de alívio (\varnothing aproximado 1/8") no bujão de entrada de graxa.

Esta contaminação ocorre devido à lavagem da máquina com vapor ou água quente o que é normal, pois o calor se condensa dentro da máquina ocasionando a água dentro da caixa de engrenagens, recomendamos trocar a graxa periodicamente.

Originalmente todos os equipamentos da Dal Pino são montados com graxa Atóxica inclusive a caixa de engrenagens da Serra, com graxa Notria Alime c. 000.

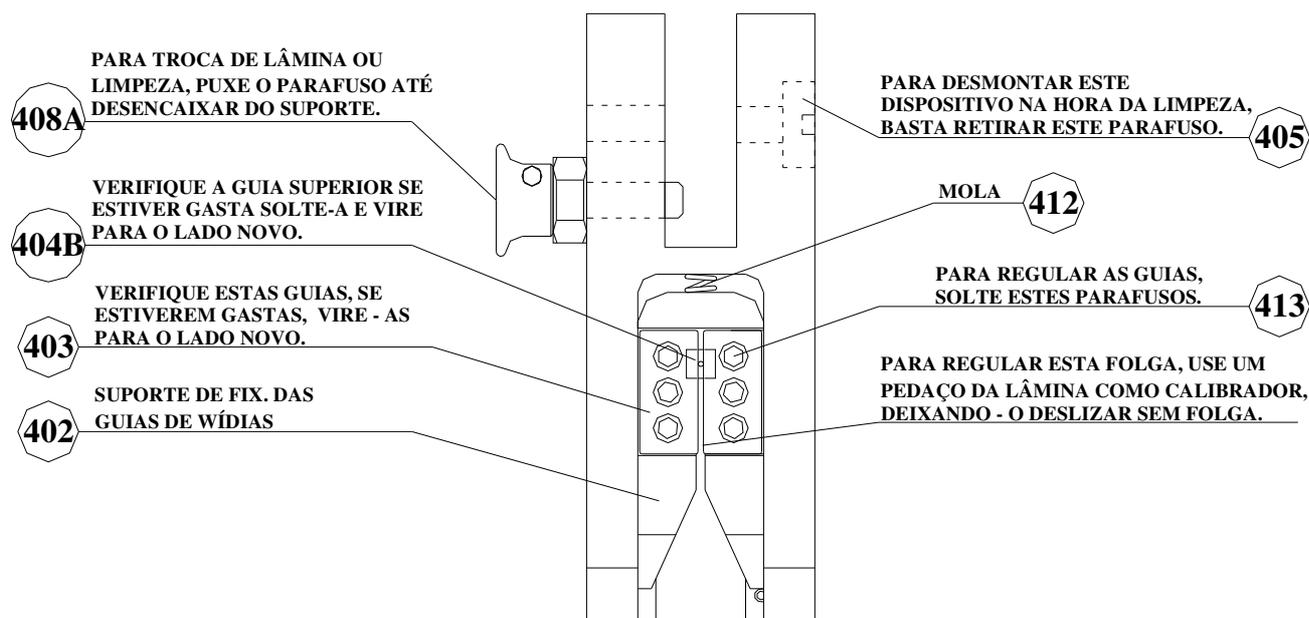
C) Dispositivo de torção; no decorrer do trabalho as guias sofrerão um desgaste natural, sendo necessário ajusta-las novamente, conforme recomendação a seguir.

Soltar os seis parafusos (413) das guias laterais (403), retirá-las, limpando bem o local e montando-as novamente apertando suavemente os parafusos, introduzir o calibrador entre as guias e ajustá-las deixando o calibrador deslizar sem folga e apertando os parafusos.

OBS: O calibrador pode ser um pedaço da própria lâmina (sem uso).

Depois de reguladas as guias (403), verifique a guia superior (404B), se a mesma estiver gasta, solte o parafuso e vire a posição para um lado novo e aperte o parafuso para fixá-la.

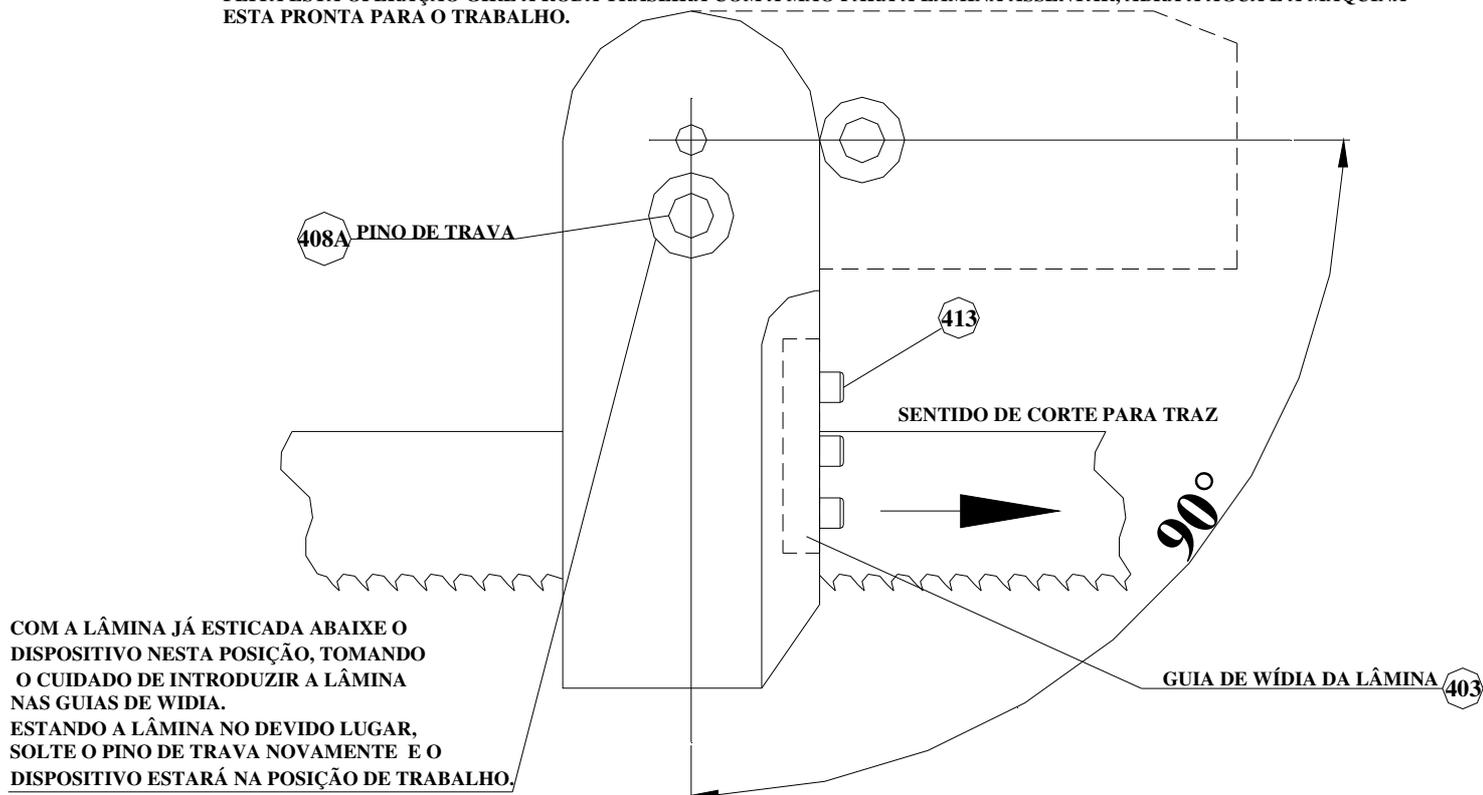
Importante: Estas guias devem ser verificadas diariamente após a matança e limpeza da máquina.



INSTRUÇÕES E DESENHO PARA REGULAGEM DA LÂMINA NAS GUIAS

PUXE O PINO DE TRAVA, ABAIXE O DISP. DE TORÇÃO DA LÂMINA, ENCAIXANDO A LÂMINA NAS GUIAS DE WÍDIA.
SOLTE O PINO DE TRAVA PARA FICAR TRAVADO NA POSIÇÃO DE TRABALHO
(VEJA INSTRUÇÕES NO DESENHO ABAIXO).

FEITA ESTA OPERAÇÃO GIRE A RODA TRASEIRA COM A MÃO PARA A LÂMINA ASSENTAR, ABRA A ÁGUA E A MÁQUINA
ESTA PRONTA PARA O TRABALHO.



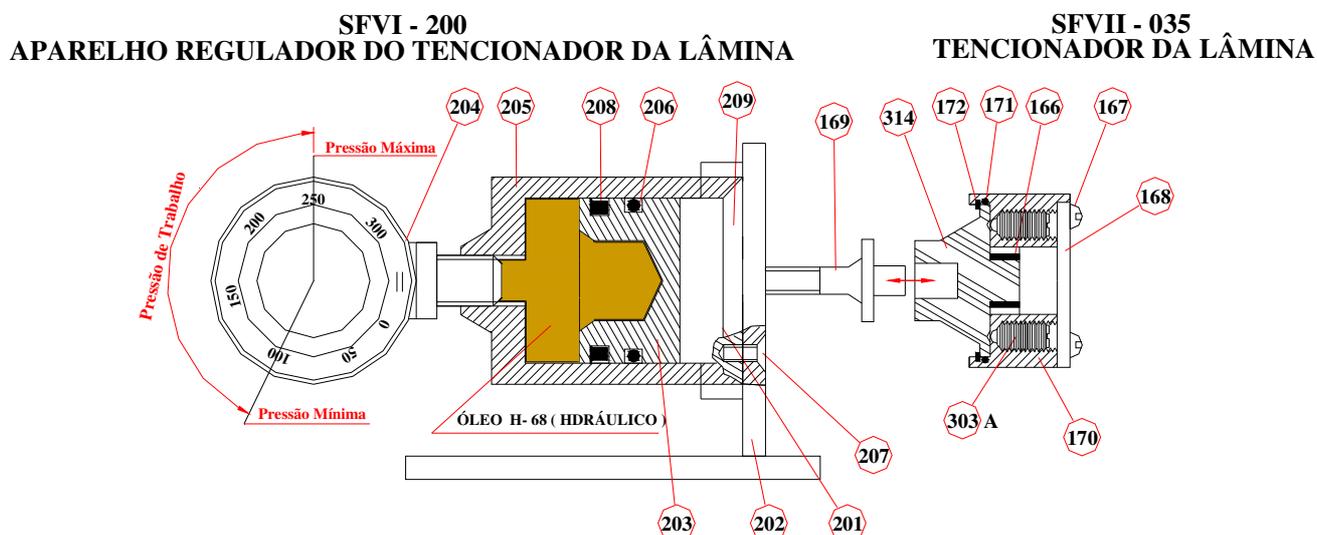
ATENÇÃO

As guias podem ser utilizadas dos dois lados, ou seja, quando um dos lados estiver gasto demais não proporcionando boa regulagem da lâmina, basta virar as pastilhas.

O desgaste das guias está diretamente ligado ao esticamento da lâmina e a refrigeração (sistema de água).

Quanto maior o esticamento, maior será o desgaste. É sempre necessária a água para refrigeração e limpeza da lâmina.

D) Tencionador da Lâmina; a pressão do esticador da lâmina deverá ser verificada a cada semana, ou sempre que a máquina apresentar problemas, pois com o uso as molas podem ceder. Para verificar a pressão, encaixe o tencionador no tensiometro e aperte até girar em falso por três vezes, verificando no manômetro, onde marca em libras/pol. ²



| CÓD. | POS. | QT. | DESCRIÇÃO |
|-------|------------|-----|---------------------------|
| 63001 | SFVI - 200 | 01 | CONJUNTO DO TENCIÔMETRO |
| 45029 | SFVI - 201 | 01 | TAMPA DO TENCIÔMETRO |
| 57066 | SFVI - 202 | 01 | BASE DO TENCIÔMETRO |
| 66003 | SFVI - 203 | 01 | PISTÃO DO TENCIÔMETRO |
| 75064 | SFVI - 204 | 01 | MANÔMETRO |
| 54045 | SFVI - 205 | 01 | CORPO DO TENCIÔMETRO |
| 15004 | SFVI - 206 | 01 | ANEL O'RING |
| 10056 | SFVI - 207 | 02 | PARAFUSO P/ FIXAR NA BASE |
| 17001 | SFVI - 208 | 01 | GAXETA |

| CÓD. | POS. | QT. | DESCRIÇÃO |
|-------|-------------|-----|----------------------------|
| 19019 | SFVI - 166 | 01 | BUCHA DE AGULHA |
| 10134 | SFVI - 167 | 02 | PARAFUSO FIXA A TAMPA |
| 39061 | SFVI - 168 | 01 | TAMPA DO TENCIONADOR |
| 44039 | SFVI - 169 | 01 | PINO DO TENCIONADOR |
| 54047 | SFVI - 170 | 01 | CORPO DO TENCIONADOR |
| 15002 | SFVI - 171 | 01 | ANEL O'RING |
| 18008 | SFVI - 172 | 01 | ANEL ELÁSTICO |
| 10142 | SFVI - 303A | 04 | PARAFUSO COM MOLA E ESFERA |
| 45034 | SFVI - 314 | 01 | BUCHA DO TENCIONADOR |

O tencionador da lâmina é considerado uma das partes fundamentais para o bom funcionamento e longevidade de todos os componentes da máquina. Uma vez mantido limpo e bem regulado, certamente será fácil obter os resultados esperados, quanto à produtividade e qualidade de corte.

IMPORTANTE: Mantenha o tencionador dentro de um recipiente com óleo, afim de prolongar a vida útil do mesmo.

PROCEDIMENTOS PARA A LIMPEZA DO TENCIONADOR

- 1- Retire os 2 parafusos da tampa (167).
- 2- Retire a tampa (168).
- 3- Retire os 4 parafusos de regulagem (303A).
- 4- Retire o anel elástico (172).
- 5- Separe o corpo (170) da Bucha (314).

Efetue a limpeza retirando os resíduos com óleo diesel.

Para montagem basta inverter a seqüência acima até o item 1.

REGULAGEM DO TENCIONADOR

Com o conjunto devidamente limpo e lubrificado, coloque-o no tensiometro (200) e inicie o ajuste.

1- Mantenha o corpo (58) girando livremente sobre a bucha (314).

2- Selecione um dos parafusos de regulagem (303A), girando lentamente o corpo (58) siga apertando o parafuso simultaneamente até seguir o toque da esfera do parafuso na bucha, então volte $\frac{1}{4}$ de volta do parafuso. Selecione o próximo parafuso, no sentido horário e repita o procedimento assim sucessivamente até que os 4 parafusos estejam na mesma posição em relação à bucha (recuados $\frac{1}{4}$ de volta).

3- É de extrema importância que os parafusos de regulagem estejam sempre na mesma distância em relação à bucha para que sua atuação seja uniforme no conjunto, desta forma inicie dando $\frac{1}{4}$ de volta em cada parafuso; Faça o teste no tensiometro verificando a pressão na escala de lbf/pol² (mínimo 120, máximo 150 lbf/pol²), havendo necessidade de aumentar ou diminuir a pressão, aperte ou solte os parafusos, na mesma proporção.

Sempre mantenha um critério para o ajuste de 3 voltas na catraca, mantendo assim uma maior fidelidade no ajuste.

4- Após feita a regulagem recomenda o preenchimento dos espaços vazios atrás dos parafusos e da bucha de agulha (309), com graxa, afim de evitar umidade, só então deverá ser colocada à tampa e os parafusos da tampa.

Estes procedimentos deverão ser repetidos a cada semana ou quando se achar necessário, de acordo com o uso do equipamento.

Segue abaixo, check list para auxiliar nas inspeções regulares e manutenções preventivas:



DAL PINO
SERRAS ELÉTRICAS
CHECK LIST - SERRAS DE FITA

SFVI SFVII SFUX SFSIX SFD DATA: _____

Nº / MÁQUINA: _____ MECÂNICO _____

RESPONSÁVEL: _____

INSPEÇÃO DIÁRIA

- AJUSTE DA PRESSÃO DO TENSIONADOR;
- LUBRIFICAR POLIA DIANTEIRA (BOMBA MANUAL C/ GRAX NOTRIA ALIME SCF 65 C.02);
- LUBRIFICAR ROLAMENTO DA LEVA (BOMBA MANUAL C/ GRAX NOTRIA ALIME SCF 65 C.02);
- VERIFICAR AJUSTE DAS GUIAS DE WIDEA;
- CHECAR LIMPEZA GERAL (OBS A LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DEVE SER REALIZADO COM O MOTOR FRIO E EVITAR ESGUICHO DE ÁGUA NOS FUROS SOB O MOTOR).

INSPEÇÃO SEMANAL

- DESMONTAR, LIMPAR, AJUSTAR E LUBRIFICAR O DISPOSITIVO DE TORÇÃO E O CARRO DAS WIDEAS. OBS.: CHECAR GUIAS DE WIDEA SUPERIOR E SE NECESSÁRIO SUBSTITUIR DEVIDO SEU DESGASTE SER MAIOR QUE AS GUIAS LATERIAS.
- VERIFICAR NIVEL DE GRAXA DA CAIXA DE ENGRENAGENS COMPLETAR COM GRAXA NOTRIA ALIME SCF 65 C.00
- ALINHAMENTO DA LAMINA SOBRE AS POLIAS;
- DESMONTAR, LIMPAR, AJUSTAR E LUBRIFICAR CONJUNTO CARRINHO + GUIAS + ROLAMENTOS + RODA DIANTEIRA;
- CHECAR ACIONAMENTO DUPLO E CHAVE GERAL;
- CHECAR MANGUEIRAS E PONTOS DE SAIDA DE AGUA NA CAIXA DIANT. E TRASEIRA;
- CHECAR CABOS DE ALIMENTAÇÃO DE CONECTORES;
- ABRIR OS CABOS DE ACIONAMENTOS E VERIFICAR SE HÁ UMIDADE.

INSPEÇÃO MENSAL

- DESMONTAR, LIMPAR, LUBRIFICAR E CALIBRAR O TENSIONADOR.

INSPEÇÃO TRIMESTRAL

- SUBSTITUIR GRAXA DA CAIXA DE ENGRENAGENS GRAX NOTRIA ALIME SCF 65 C.00.

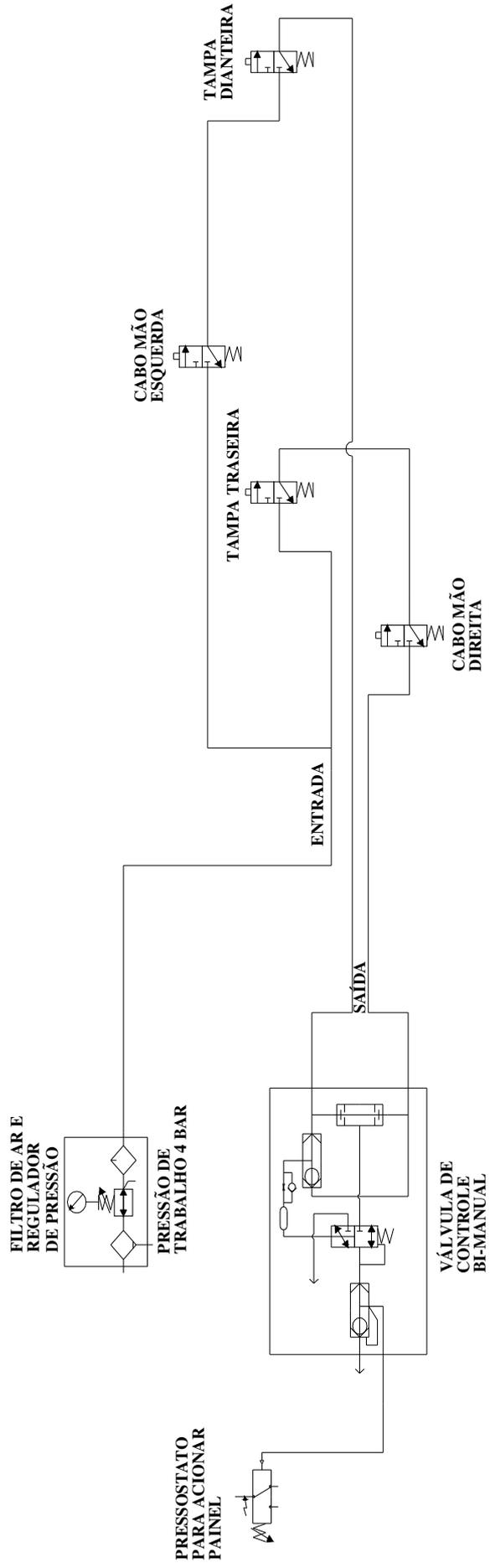
INSPEÇÃO SEMESTRAL

- CHECAR PISTA DAS POLIAS, DIANTEIRA E TRASEIRA E USINAR A PISTA, CASO ESTEJA IRREGULAR.
- CHECAR DESGASTE DOS ROLAMENTOS DA CAIXA DIANTEIRA;

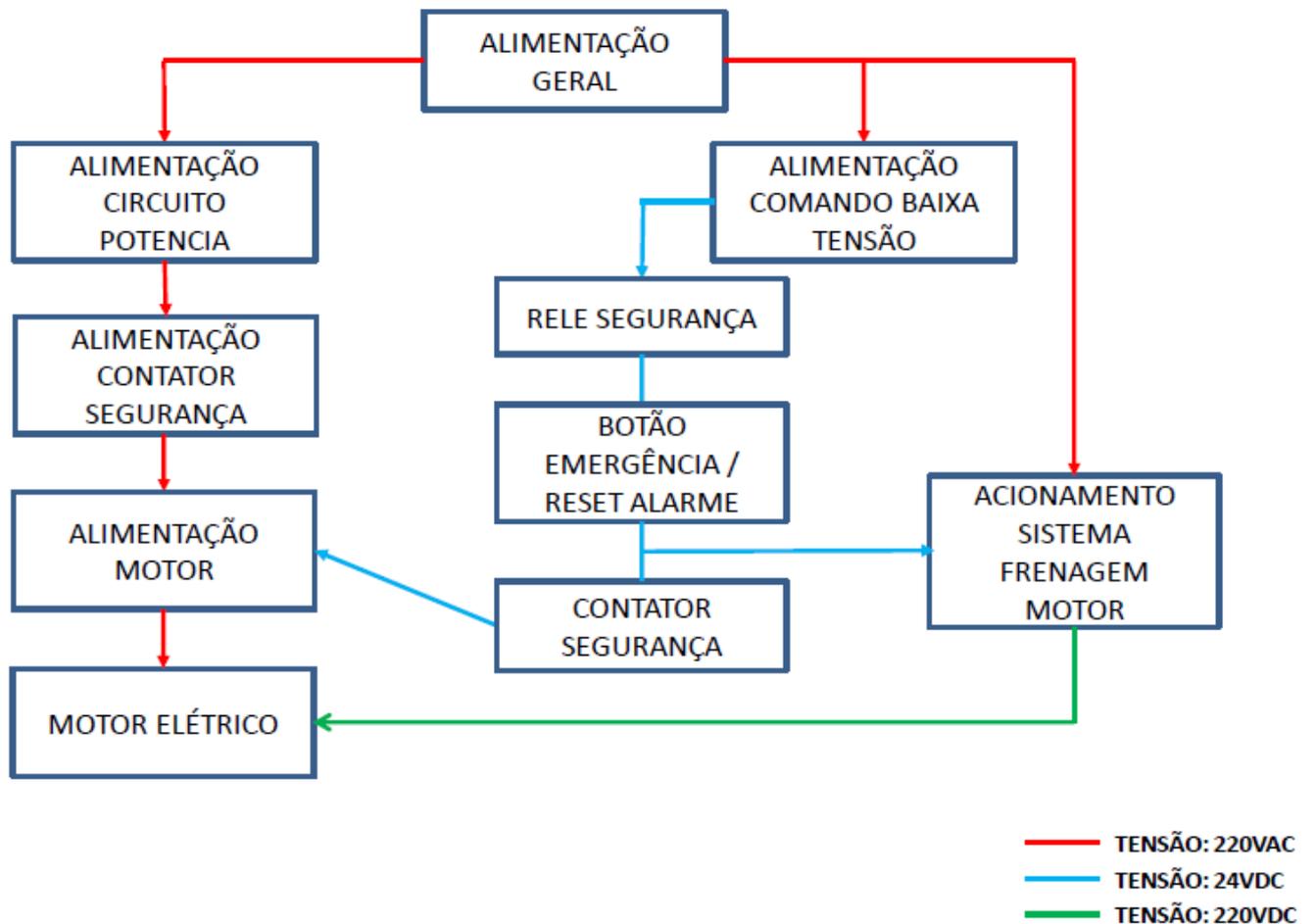
INSPEÇÃO ANUAL

- SUBSTITUIR TODOS OS ROLAMENTOS DO EQUIPAMENTO.

ESQUEMA PNEUMÁTICO PARA ACIONAMENTO BI-MANUAL SERRAS DE FITA



FLUXOGRAMA DO PAINEL DE CONTROLE COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA E PARADA INSTANTÂNEA





DAL PINO[®]
ESTE SÍMBOLO GARANTE QUALIDADE

LUBRIFICAÇÃO

Recomendamos a utilização dos lubrificantes DALPINO em seus equipamentos, pois os mesmos proporcionam melhor lubrificação, com ganhos em eficiência e desempenho.

PLANO DE LUBRIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DALPINO

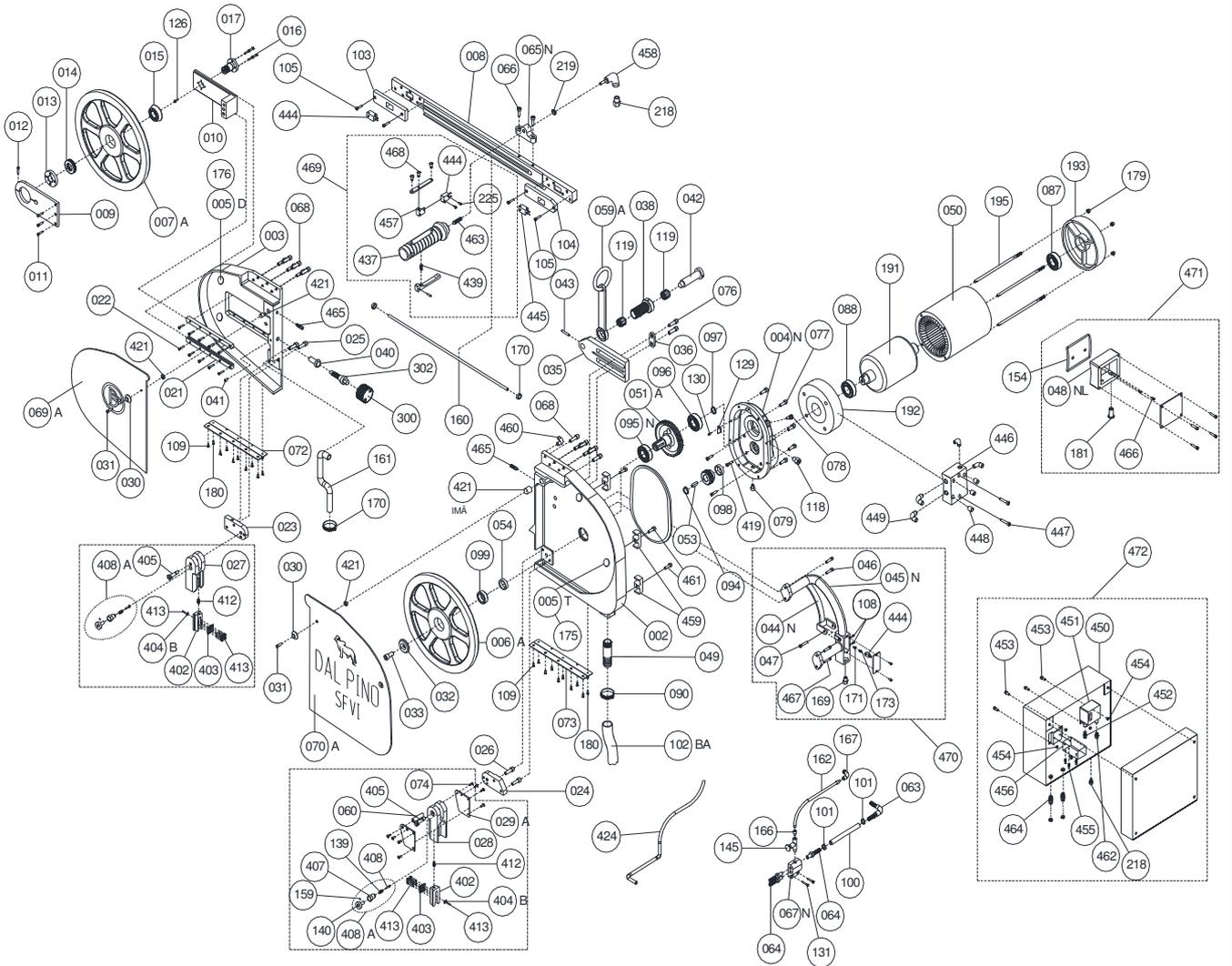
| EQUIPAMENTO | PONTO | QUANTIDADE ADEQUADA | SISTEMA DE APLICAÇÃO | FREQUÊNCIA RECOMENDADA | SERVIÇO A SER EXECUTADO | PRODUTO RECOMENDADO |
|------------------------------|-------------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Serra de Fita | Polia dianteira com pino graxeiro | 20 gr | Pino graxeiro | diária | Limpar e lubrificar | Dal Pino GRAXA LUB 102 |
| | Caixa de engrenagens | 1 kg | Banho | Trimestral ** | Trocar | Dal Pino GRAXA LUB 101/D |
| | Suporte da Serra | 10 gr | Pino graxeiro | semanal | Infiltrar | Dal Pino GRAXA LUB 102 |
| Serra Convencional com Biela | Corrediças | 20gr a 30gr | Copo graxeiro | diária | Infiltrar | Dal Pino GRAXA LUB 102 |
| | Pino da Corrediça | 1gr | Pino graxeiro | diária | Infiltrar | Dal Pino GRAXA LUB 102 |
| | Rolamento alto Compensador da Biela | 10gr | Manual | diária | Revisar e aplicar | Dal Pino GRAXA LUB 102 |
| Serra Circular | Caixa de engrenagens | 50gr | Pino graxeiro | quinzenal | Trocar a cada seis meses | Dal Pino GRAXA LUB 102 |

****Durante a manutenção diária é recomendada a retirada do bujão para verificação do nível da Graxa, pois é possível a contaminação do lubrificante por vapores provenientes do processo de limpeza.**

Observações:

- 1 - Por terem sido exaustivamente testados e aprovados, recomendamos os lubrificantes DALPINO. A utilização de lubrificantes inadequados pode vir a prejudicar o equipamento além da sua garantia.
- 2 - Este plano atende unicamente a lubrificação de equipamentos DALPINO que se encontre em plenas condições de funcionamento. Quaisquer condições adversas devem ser imediatamente comunicadas.
- 3 - Quaisquer alterações nas condições de trabalho, tais como uso continuado além do tempo recomendado ou contato com substâncias estranhas ao ambiente usual de trabalho podem comprometer o desempenho do lubrificante, bem como causar danos ao equipamento. Nestes casos pedimos entrar em contato com a DAL PINO.
- 4 - A aplicação, armazenamento e o correto manuseio do lubrificante contribuem para a obtenção dos melhores resultados.
- 5 - É recomendado afixar cópias desse folheto próximo às áreas de utilização do equipamento, permitindo rápida consulta.

SERRA DE FITA SFVI



| CÓD. | POS. | QTD. | DESCRIÇÃO. | CÓD. | POS. | QTD. | DESCRIÇÃO. | CÓD. | POS. | QTD. | DESCRIÇÃO. |
|-------|-------|------|--|-------|-------|------|---|-------|------|------|--|
| 54020 | 002 | 001 | CORPO TRASEIRO | 10080 | 068 | 012 | PARAFUSO ALLEN DE FIXAÇÃO DO BRAÇO | 51027 | 191 | 001 | ROTOR (MOTOR LISO) |
| 54021 | 003 | 001 | CORPO DIANTEIRO | 36011 | 069A | 001 | TAMPA DO CORPO TRASEIRO | 39049 | 192 | 001 | TAMPA DIANTEIRA (MOTOR LISO) |
| 65019 | 004N | 001 | CAIXA DE ENGENHAGEM | 36010 | 070A | 001 | TAMPA DO CORPO TRASEIRO | 39050 | 193 | 001 | TAMPA TRASEIRA (MOTOR LISO) |
| 29009 | 005D | 001 | PROTETOR DE CORPO DA CAIXA DIANTEIRA | 57071 | 072 | 001 | DOBRADIÇA DA TAMPA DIANTEIRA | 13002 | 195 | 004 | TIRANTE (MOTOR LISO) |
| 29010 | 005T | 001 | PROTETOR DE CORPO DA CAIXA TRASEIRA | 57072 | 073 | 001 | DOBRADIÇA DA TAMPA TRASEIRA | 63001 | 200 | 001 | TENCIONMETRO COMPLETO |
| 69005 | 006A | 001 | RODA TRASEIRA | 40047 | 075 | 001 | LÂMINA DE SERRA | 75338 | 218 | 001 | PRENSA CABO |
| 69001 | 007A | 001 | RODA DIANTEIRA | 10119 | 076 | 002 | PARAFUSO SEXT.FIXA SUPORTE DA LEVA | 11033 | 219 | 001 | PORCA DE FIX.DO CABO DE APOIO |
| 23037 | 008 | 001 | BRACO | 10089 | 077 | 008 | PARAFUSO FIXA CAIXA DE ENGENHAGEM | 10217 | 225 | 003 | PARAFUSO FIX. VÁLVULA |
| 39060 | 009 | 001 | FRENTE DO CARRINHO | 72027 | 078 | 001 | BUJÃO DE ENTRADA DE ÓLEO | 64001 | 300 | 001 | TENCIONADOR DA LÂMINA (CONJUNTO) |
| 43023 | 010 | 001 | CARRINHO | 72028 | 079 | 001 | BUJÃO DE SAÍDA DE ÓLEO | 44039 | 302 | 001 | PINO COM ROSCA DO TENCIONADOR |
| 10086 | 011 | 003 | PARAF.ALLEN DE FIX.DA FRENTE DO CARRINHO | 19012 | 086 | 001 | ROLAMENTO TRASEIRO DO MOTOR | 23034 | 402 | 002 | SUPORTE DE FIXAÇÃO DAS GUIAS |
| 10087 | 012 | 001 | PARAF.ALLEN DE FIX. DA PORCA DO EIXO DIANTEIRO | 19012 | 088 | 001 | ROLAMENTO DIANTEIRO DO MOTOR | 43027 | 403 | 004 | GUIA DE WIDIA LATERAL |
| 11034 | 013 | 001 | PORCA DO EIXO DIANTEIRO | 71007 | 090 | 001 | ABRACADEIRA DA MANGUEIRA DE SAÍDA DE ÁGUA | 43028 | 404B | 002 | GUIA DE WIDIA SUPERIOR |
| 19017 | 014 | 001 | ROLAMENTO AXIAL DE ENCOSTO RODA DIANTEIRA | 18003 | 094 | 001 | ANEL DO ROTOR | 44040 | 405 | 002 | PINO DO SUPORTE DE TORÇÃO |
| 19018 | 015 | 001 | ROLAMENTO CÔNICO DA RODA DIANTEIRA | 19014 | 095N | 001 | ROLAMENTO DIANTEIRO DA ENGENHAGEM | 45044 | 407 | 002 | BUCH.A GUIA DO PINO TRAVA DISP. TORÇÃO |
| 10083 | 016 | 004 | PARAF.ALLEN DE FIX.DO EIXO DA RODA DIANTEIRA | 19012 | 096 | 001 | ROLAMENTO TRASEIRO DA ENGENHAGEM | 44061 | 408 | 002 | PINO TRAVA DISP. DE TORÇÃO |
| 44083 | 017 | 001 | EIXO DA RODA DIANTEIRA | 18007 | 097 | 001 | ANEL ELÁSTICO DA RODA TRASEIRA | 44065 | 408A | 002 | CONJUNTO TRAVA DO DISPOSITIVO TORÇÃO |
| 43025 | 021 | 002 | REGUA DO CARRINHO | 14003 | 098 | 001 | RETENTOR DO EIXO DO MOTOR | 73001 | 412 | 002 | MOLA DO SUPORTE DAS GUIAS |
| 10082 | 022 | 010 | PARAFUSO ALLEN DE FIXAÇÃO DAS RÉGUAS | 14004 | 099 | 001 | RETENTOR DA RODA TRASEIRA | 10097 | 413 | 014 | PARAF. FIX. GUIAS DE WIDEAS LAT. E SUP |
| 28028 | 023 | 001 | SUPORTE DO DISPOSITIVO DE TORÇÃO DIANTEIRO | 72042 | 100 | 001 | MANGUEIRA DE ENTRADA DE ÁGUA | 10096 | 419 | 004 | PARAFUSO FIXA MOTOR |
| 28042 | 024 | 001 | SUPORTE DO DISPOSITIVO DE TORÇÃO TRASEIRO | 71025 | 101 | 002 | ABRACADEIRA | 57070 | 421 | IMÁ | EMBUCHADO MAGNÉTICO |
| 10080 | 025 | 002 | PARAF.ALLEN FIX DO SUP DE TORÇÃO DIANTEIRO | 72049 | 102B | 001 | MANGUEIRA PARA SAÍDA DE FARELO | 75182 | 421 | 002 | APRUELA DA TAMPA PI IMÁ |
| 10085 | 026 | 002 | PARAF.DO SUP.DE FIX.DO DISP.DE TORÇÃO TRAS. | 72050 | 102BA | 001 | MANGUEIRA PARA SAÍDA DE FARELO COMPLETA | 72056 | 424 | 001 | CANO DE ALUMINIO |
| 28018 | 027 | 001 | CORPO DO DISP.DE TORÇÃO DA LÂMINA DIANTEIRO | 85023 | 103 | 001 | POSTIÇO DIANTEIRO DO BRAÇO | 33007 | 437 | 001 | CANO DE ACIONAMENTO ESQUERDO |
| 28035 | 028 | 001 | CORPO DO DISP.DE TORÇÃO DA LÂMINA TRASEIRO | 85024 | 104 | 001 | POSTIÇO TRASEIRO DO BRAÇO | 73005 | 439 | 001 | MOLA DO CABO DE ACION. ESQUERDO |
| 35045 | 029A | 001 | GUIA DE ENCOSTO DE CÔRTE (CONJUNTO) | 10062 | 105 | 004 | PARAFUSO ALLEN DE FIXAÇÃO DOS POSTIÇOS DOS BRAÇOS | 84016 | 444 | 003 | VÁLVULA PNEUMÁTICA UM 1000 |
| 09029 | 030 | 002 | ARRUELA DO TRINCO DAS TAMPAS DIANT. E TRAS. | 10035 | 108 | 002 | PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA VÁLVULA | 84017 | 445 | 001 | VÁLVULA PNEUMÁTICA UM 1010 |
| 10056 | 031 | 002 | PARAFUSO DE FIXAÇÃO DO TRINCO DAS TAMPAS | 10138 | 109 | 020 | PARAF.FIX DAS DOBRADIÇAS TAMPAS DIANT,TRAS. | 84032 | 446 | 001 | BLOCO DISTRIBUIDOR |
| 09031 | 032 | 001 | ARRUELA PARA FIXAÇÃO DA RODA TRASEIRA | 24002 | 118 | 001 | VISOR DE ÓLEO | 10092 | 447 | 002 | PARAFUSO FIXA BLOCO |
| 10098 | 033 | 001 | PARAFUSO ALLEN DE FIXAÇÃO DA RODA TRASEIRA | 19020 | 119 | 002 | BUCH.A DE AGULHA DA LEVA | 84012 | 448 | 003 | CONNECTOR RETO |
| 28011 | 035 | 001 | SUPORTE DE FIXAÇÃO DA SERRA | 25002 | 126 | 01 | ENGRAXADEIRA | 84013 | 449 | 004 | CONNECTOR L |
| 28014 | 036 | 001 | CHAPA FIXA SUPORTE DA SERRA | 57035 | 129 | 001 | DIFUSOR DO ÓLEO | 84021 | 450 | 001 | CAIXA PLÁSTICA |
| 45050 | 038 | 001 | BUCHA DE REGULAGEM DO SUPORTE DA MÁQUINA | 10138 | 130 | 001 | PARAFUSO DO DIFUSOR DO ÓLEO | 84010 | 451 | 001 | PRESSOSTATO |
| 45043 | 040 | 001 | BUCHA DO ESTICADOR DA LÂMINA | 10069 | 131 | 002 | PARAF.FIXA SUP.DE CONEXÃO DE ÁGUA | 84018 | 452 | 001 | CONEXÃO RETA FÊMEA |
| 10084 | 041 | 001 | PARAF.ALLEN FIXAÇÃO DA BUCHA DO ESTICADOR | 68001 | 132 | 001 | GRAXA NOTRIL ALUM.C. 000 | 10083 | 453 | 004 | PARAFUSO FIXA PRESSOSTATO |
| 44071 | 042 | 001 | PINO DE FIXAÇÃO DA LEVA | 73002 | 139 | 002 | MOLA PI O PINO TRAVA DO PUXADOR | 84011 | 454 | 004 | PORCA |
| 10084 | 043 | 001 | PARAFUSO DE FIXAÇÃO DO PINO DA LEVA | 11039 | 140 | 002 | PUXADOR DO PINO DE TRAVA DO PUXADOR | 84011 | 455 | 003 | REDUTOR DA VÁLVULA BI MANUAL |
| 57037 | 044N | 001 | ALAVANCA DE ACIONAMENTO | 72012 | 145 | 001 | REGISTRO DE LATÃO | 84009 | 456 | 001 | VÁLVULA PNEUMÁTICA BI-MANUAL |
| 32052 | 045 | 001 | CABO DE ACIONAMENTO DE DIREITO | 75303 | 154 | 001 | GUARNIÇÃO PI CAIXA DE LIGAÇÃO | 26084 | 457 | 001 | SUPORTE DA VÁLVULA CABO ESQUERDO |
| 10070 | 046 | 02 | PARAF. ALLEN DE FIX.DO CABO DE ACIONAMENTO | 10093 | 159 | 002 | PARAFUSO FIXA PUXADOR | 84023 | 458 | 003 | COTOVELO |
| 10087 | 047 | 001 | ENGENHAGEM DA RODA TRASEIRA (CONJUNTO) | 72058 | 160 | 001 | CANO DE ALUMINIO | 26087 | 459 | 003 | PARAFUSO PARA 4 MANGUEIRAS |
| 65027 | 048NL | 01 | CAIXA DE LIGAÇÃO (MOTOR LISO) | 72074 | 161 | 001 | CANO DE ALUMINIO | 99711 | 460 | 001 | COTOVELO TUBO 2 SAÍDAS 04 |
| 72014 | 049 | 001 | BOCAL PARA SAÍDA DE ÁGUA | 72054 | 162 | 001 | CANO DE ALUMINIO | 10139 | 461 | 003 | PARAFUSO FIXA PRESILHA PI 4 MANGUEIRAS |
| 53011 | 050 | 001 | MOTOR LISO 5CV | 72034 | 166 | 001 | NIPLECOM CONNECTOR E ANILHA 1/4" | 72002 | 462 | 001 | PRENSA CABO |
| 70001 | 051A | 001 | ENGENHAGEM DA RODA TRASEIRA (CONJUNTO) | 72024 | 167 | 001 | COTOVELO DE LATÃO 1/4" x 1/8" NPT | 12015 | 463 | 001 | FRISONETRO DO CABO DE APOIO |
| 62004 | 053 | 001 | CHAVETA DO MOTOR | 72011 | 168 | 001 | PRENSA CABO | 84022 | 464 | 002 | PASSA MURO 1/4" |
| 45015 | 054 | 001 | ANEL SEPARADOR DA RODA TRASEIRA | 15006 | 170 | 003 | ANEL O-RING | 10061 | 465 | 002 | PARAFUSO FIXA IMÁ |
| 26023 | 059A | 001 | SUPORTE (LEVA) | 44038 | 171 | 001 | BOTÃO PI ACIONAR VÁLVULA | 10069 | 466 | 002 | PARAFUSO FIXA CAIXA DE LIGAÇÃO |
| 44074 | 060 | 001 | PINO SEPARADOR DA GUIA DE CORTE | 73004 | 173 | 001 | MOLA PI ACIONAR VÁLVULA | 10079 | 467 | 002 | PARAFUSO FIXA CABO DE ACIONAMENTO |
| 72069 | 063 | 001 | ENGENHAGEM DA RODA TRASEIRA (CONJUNTO) | 10035 | 175 | 004 | PARAF.FIXA PROTETOR DO CORPO TRAS. | 10137 | 468 | 001 | PARAFUSO FIXA SUPORTE DA VALV. PNEUM. |
| 72026 | 064 | 003 | BICO DA MANGUE | | | | | | | | |

TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TECNICA

Data da entrega: ____/____/____

Nota fiscal nº: _____

Técnico/Representante da entrega: _____

DADOS DO CLIENTE

Nome: _____ Cargo: _____

Endereço: _____ Fone: _____

DADOS DO PRODUTO ADQUIRIDO

Modelo: _____ nº de série: _____

Instruções: Ações e Orientações

- () Verificar condições gerais do equipamento (algum dano no transporte:
Obs.: _____
- () Verificar condições de instalação do equipamento (conforme especificado);
Obs.:
- () Entregar manual de instruções:
Obs.:
- () Lubrificação (ver manual de instruções);
Obs.:
- () Manutenção corretiva e preventiva (ver manual de instruções);
Obs.:
- () Treinamento operacional;
Obs.:

Declaro que o equipamento referido neste termo, esta sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito.

Local

_____/_____/_____
Data

Assinatura do cliente/Responsável

Assinatura do técnico/representante

Certificado de Garantia

A Indústria de Serras Dal Pino assegura ao primeiro proprietário, ou comprador, da máquina abaixo citada, a garantia de doze meses a contar da data de emissão deste Certificado ou Nota Fiscal, contra defeitos de fabricação ou funcionamento. Esta garantia NÃO cobre materiais de desgaste, tais como: rolamentos, pastilhas de wídia, chaves liga-desliga, motores ou qualquer outro componente que seja fornecido por terceiros, bem como lâminas.

Esta Garantia perderá sua validade se a máquina sofrer qualquer dano por motivo de acidentes, uso indevido ou abusivo em condições precárias, ligações em voltagem diferente, não observância do Manual de Instruções, falta de limpeza e conservação, umidade por higienização inadequada, falta de uso prolongado, ajustagem inadequada e falta de lubrificantes.

A Indústria de Serras Dal Pino reserva-se o direito de cobrar do cliente, as despesas de viagem, estadias, refeições e transportes havidos com nossos técnicos solicitados, se os mesmos constatarem que os defeitos apresentados não se enquadram nos termos contidos nesta Garantia.

Findo o prazo de garantia de doze meses, a Dal Pino estará sempre prestando Assistência técnica com preços conforme tabela em vigor.

Discriminação Número da Máquina
Data da compra/...../..... Vencimento da garantia/...../.....
Nome/Proprietário Tel
End:..... Cidade:..... Estado:.....

Este Certificado deverá ser preenchido por extenso, sem emendas ou rasuras. Esta Garantia está subordinada às condições expressas no Manual de Instruções Dal Pino que acompanha a máquina.

A inobservância das recomendações nele contidas, implicará no cancelamento imediato e automático desta Garantia.

Ass. Técnico.....

Industria de Serras Dal Pino Ltda